

ECO PARQUE PARA O MUNICÍPIO DE XANXERÊ-SC

Orientador : PILOTTO, Jane

Pesquisador : LANZZARIN, Dagmara Cristina

Resumo

O presente trabalho de pesquisa busca o embasamento necessário para a elaboração de um anteprojeto arquitetônico e paisagístico de um Eco Parque para a cidade de Xanxerê-SC. O aumento pela busca por locais onde se tem contato direto com a natureza está cada vez mais constante na sociedade. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um parque urbano onde a composição paisagística acompanhe espaços adequados para a prática de exercícios físicos e a interação com a natureza. Para atender o público com qualidade foi escolhido um terreno em local privilegiado, que facilita os fluxos de serviços e usuários e comporta todas as instalações físicas necessárias e propostas, atendendo as exigências em relação às leis e normas vigentes, a respeito de acessibilidade, sinalização, mata nativa, fauna, flora, conforto térmico e acústico proporcionando assim um ambiente agradável, confortável e acessível. Ao longo do trabalho, analisou-se os estudos de caso com aspectos mais relevantes quanto a estrutura, funcionalidade, paisagismo, entre outros.

Palavras chaves: Parque urbano, sustentabilidade, ecologia, vegetação, paisagismo.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o embasamento teórico para a elaboração e viabilização do anteprojeto arquitetônico e paisagístico de um Eco Parque para o município de Xanxerê, estado de Santa Catarina. Em Xanxerê o processo de organização do espaço urbano foi sucedido de forma não preocupada com a preservação dos recursos naturais, principalmente

com relação a cobertura vegetal. De acordo com Nucci e Cavalheiro (1999 apud SERAFIM, 2008, p. 16), “algumas das características essenciais para que as áreas verdes contribuam com a qualidade ambiental urbana seria a necessidade da vegetação e do solo ocupar pelo menos 70% da área total e que existam algumas destinadas ao lazer”. Condição esta que não é devidamente respeitada na cidade de Xanxerê, o que ressalta a importância de espaços verdes no meio urbano fazendo com que a proposta esteja em conformidade com a necessidade vista.

O objetivo deste trabalho é realizar um anteprojeto arquitetônico e paisagístico em nível de trabalho final de graduação, de um Eco Parque para o município de Xanxerê – SC, desenvolvendo um espaço de recreação, lazer, apreciação da natureza e prática de exercícios físicos para todos os habitantes admiradores dessas atividades.

Desenvolveu-se um projeto de pesquisa, com referências bibliográficas, fundamentação teórica, estudos de caso de mesma finalidade que contribuíssem para essa pesquisa com elementos que serviriam de base essencial para a concepção do projeto arquitetônico, tais como a preservação da fauna e flora e a integração das pessoas com a natureza.

A escolha do tema foi pelo crescimento demasiado dos centros urbanos e a procura por locais onde se tem absoluto contato com a natureza está cada vez maior na sociedade. O município de Xanxerê demanda de um empreendimento desse segmento, pois possui grande população admiradora de parques e ambientes onde se possa ter momentos de lazer e descanso em meio a natureza. Por falta de um local apropriado, os moradores do município se apropriam das vias públicas e fazem uso do Estádio Municipal, onde não possui estrutura adequada, para fazer caminhadas e exercícios físicos, o que se torna uma prática descabida e perigosa.

Este artigo tende a condensar um estudo referente ao trabalho final de graduação, expondo todos os assuntos referentes a elaboração do processo de pesquisa para a realização do ante projeto arquitetônico.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1. PARQUE URBANO

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2015) "Parque urbano é uma área verde com função ecológica, estética e de lazer, no entanto, com uma extensão maior que as praças e jardins públicos."

De acordo com o Art. 8º, § 1º, da Resolução CONAMA Nº 369/2006, considera-se área verde de domínio público "o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização".

Segundo Schoen e Povaluk (2012, p. 16) "Os Parques Urbanos destacam-se por promoverem interação do homem com o ambiente natural, conservarem florestas nativas nas áreas urbanas e assegurar todas as suas funções e possibilitarem maior interação social."

2.2. PAISAGISMO ECOLÓGICO

É na paisagem que o frequente conflito entre a natureza e a tecnologia é mais facilmente percebido, é na paisagem também que qualquer tentativa de solução deste conflito pode ser testada e posta à prova. Até os nossos dias, uma paisagem sustentável é uma visão promissora, embora seja ainda um pouco vaga. Esta visão pode clarear o foco da nossa compreensão de que esta é uma responsabilidade multidimensional para um complexo conflito cultural (PILOTTO, 1997).

Se considera mais adequado afirmar que o paisagismo pode se chamando de ecológico, quando existe uma intenção conservacionista no método utilizado no exercício da composição de determinada paisagem. Podemos dizer ainda que o paisagismo pretende ser ecológico quando permite que algumas funções que caracterizam o ecossistema local possam ser asseguradas por ele, ou seja, algumas características de meio natural, onde será feita a interferência na paisagem, são mantidas (PILOTTO, 2003).

Ou ainda, o paisagismo é ecológico quando o produto resultante de sua interferência desempenha funções que são característica do ecossistema natural e asseguram o fluxo gênico de algumas das espécies da fauna e da flora (PILOTTO, 2003).

Pilotto (2003) afirma numa visão mais ampla que “paisagismo ecológico é a ciência que com arte, cria, recria, modifica ou recupera paisagens que contribuam na melhoria da qualidade de vida do homem, orientado para a conservação dos ecossistemas naturais”.

A prática do paisagismo ecológico pode ser exercida nas áreas urbanas como um instrumento de melhoria de qualidade de vida e como uma ferramenta ambiental. Estaremos contribuindo assim, de forma consciente, para manter a relação vital dos ecossistemas urbanos e naturais (PILOTTO, 2003).

2.3. PAISAGISMO SUSTENTÁVEL

O paisagismo sustentável é o que se adapta à realidade, são soluções que precisam de menor manutenção ou troca e proporciona a melhoria do meio ambiente urbano, ajuda não só na beleza, mas incentiva a biodiversidade e preservação do solo e da vegetação nativa. É o aproveitamento de todas as plantas e escolher materiais reciclados, recicláveis, ou renováveis existentes no local além de melhorar a qualidade de vida do homem, que hoje é uma necessidade (BRASIL, 1997 apud QUEIROZ, 2013, p. 05).

2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi traçado um programa onde apresenta dados bibliográficos, onde essas pesquisas bibliográficas serviram de referência para aprofundar a pesquisa referente a temas relevantes para a elaboração do anteprojeto.

Os estudos de casos foram escolhidos por terem características fundamentais que contribuam para a concepção do anteprojeto de um Eco Parque para o município de Xanxerê- SC, com fatores importantes como a infraestrutura, a variedade da flora e atrações para o público. A coleta de dados foi por meio dos sites dos referentes parques e dos municípios em que se encontram e por visita in loco em um dos estudos.

2.5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A proposta busca trazer um ambiente adequado para a socialização da população em meio a natureza. Com a implantação do projeto será possível proporcionar um local de lazer e descanso, além de permitir a prática de exercícios físicos, onde trará benefícios físicos e mentais para os usuários.

O projeto paisagístico do parque irá contribuir com a preservação da fauna e da flora do local inserido, além de favorecer a estética, valorizando assim seu entorno. Também oferecerá a integração do homem com a natureza, tornando essa relação mais próxima, proporcionando experiências sensitivas e cognitivas de um ambiente natural.

Um dos critérios utilizados na concepção da proposta foi a área a ser inserida. O terreno que se encontra próximo ao centro é rota de atividades físicas praticadas diariamente pelos habitantes, além de ser um local sem uso no meio urbano.

O eco parque tem o objetivo principal atrair amantes e apreciadores da natureza, que por fim poderão usufruir um local agradável e aconchegante. Os materiais utilizados devem atender a ideia de paisagismo sustentável, estes disponíveis na região para facilitar a manutenção. O traçado do parque irá preservar o máximo da vegetação existente e na implantação de novas plantas, serão escolhidas espécies favoráveis ao nosso clima e as que sejam atrativas para a fauna.

3 CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste projeto de pesquisa é importante para a elaboração do projeto arquitetônico e paisagístico de um Eco Parque para o município de Xanxerê-SC. As áreas verdes urbanas trazem benefícios para o local inserido, tornando o ambiente mais agradável através do sombreamento, da fauna atrativa, da amenização da temperatura e embelezamento, contribuindo assim para a qualidade ambiental. E para seus usuários ela contribui com o bem estar físico e mental, cumprindo seu papel ecológico proporcionando ao indivíduo experiências sensitivas e cognitivas.

Para suceder um amplo desenvolvimento dessa área proposta é necessário oferecer condições para atrair a população, atentando-se ao planejamento da escolha das espécies e ao conceito das áreas verdes, evidenciando a sua importância em termos de funções estéticas, ecológicas, sociais e econômicas.

A criação do Eco Parque é importante para o convívio social, pois colabora com a aproximação entre as pessoas, o lazer e o descanso, promovendo assim um maior comprometimento ambiental tanto da sociedade quanto das gestões públicas, com propósito da manutenção do conforto ambiental.

A concepção do presente trabalho auxiliou no entendimento da funcionalidade e da importância de um eco parque, para que assim sejam relacionados harmoniosamente técnicas e materiais construtivos, tanto no âmbito de sustentabilidade, quanto no âmbito estético, resultando em um ambiente funcional e agradável.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rosanne Teixeira de. Alternativas sustentáveis de uso da madeira na construção civil. Revista Especialize On-line IPOG. Manaus: Instituto de Pós-Graduação e Graduação- IPOG, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.ipog.edu.br/uploads/arquivos/78ea45b8c34736eafe066f3962e4bd6f.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2015.

DEMATTE, M. E. S. P. Princípios de paisagismo, 2 ed. Jaboticabal: UNESP-FUNESP, 1999.

FARIA, Ricardo Tadeu de. Paisagismo: harmonia, ciência e arte. 1.ed. São Paulo: 2005.

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. Parques urbanos no Brasil. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

MACEDO, Silvio Soares. Quadro do paisagismo no Brasil. São Paulo, 1999.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Parques e Áreas Verdes. Brasília, 2015. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes>>. Acesso em: 12 maio 2015.

MULLER, Dominique Gauzin. Arquitetura ecológica. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

PAIVA, Patrícia Duarte de Oliveira. Paisagismo conceitos de aplicações. Lavras: Editora UFLA, 2008.

PILOTTO, J. Áreas Verdes para a Qualidade do Ambiente de trabalho: uma Questão Eco- ergonômica. 1997. 114 f. Dissertação (Mestrado em Ergonomia)-Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1997. Disponível em: <http://www.infohab.org.br/acervos/advanced-search/codigo_biblio/18696/cod/1>. Acesso em: 26 maio 2015.

PILOTTO, Jane. Rede verde urbana: um instrumento de gestão ecológica. 2003. 206 f. Tese (Pós-graduação em Engenharia de Produção)-Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2003. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/86432/195308.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 26 maio 2015.

PILOTTO, Jane. Apostila do curso regular de paisagismo ecológico. Florianópolis, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ. Revitalização do Eco Parque. Disponível em: < <http://www.chapeco.sc.gov.br/ogoverno/obras/revitalizacao-do-eco-parque.html>>. Acesso em: 03 abr. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. Passeio Público. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/parques-e-bosques-passeio-publico/324>>. Acesso em 26 mar. 2015.

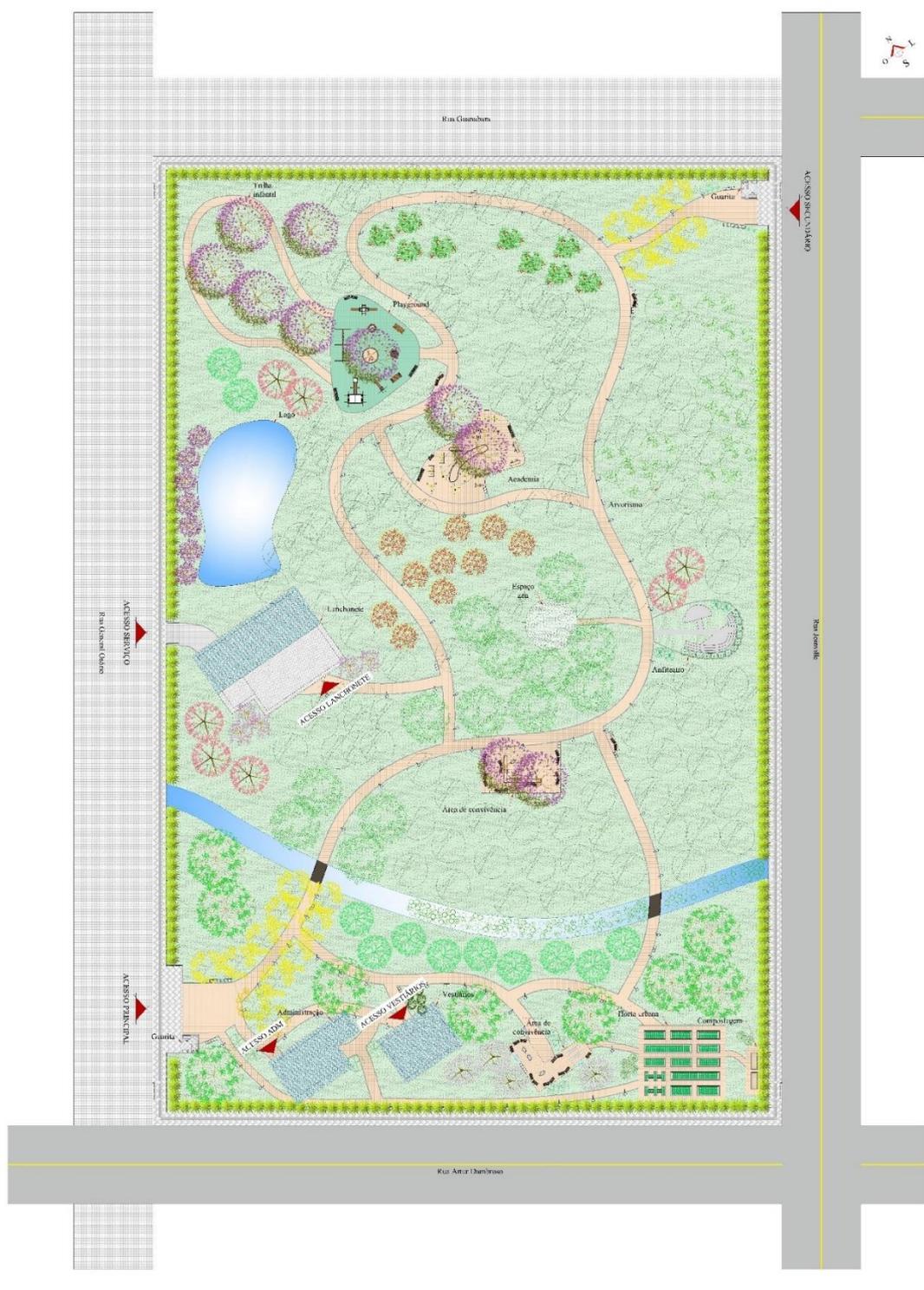
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. Parque Barigui. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/parques-e-bosques-parque-barigui/292>>. Acesso em 29 mar. 2015.)

Sobre o(s) autor(es)

¹Graduada no curso de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Bennet de Ensino, Mestre em Ergonomia e Doutora em Gestão Ambiental – UFSC, Professora UNOESC.

²Graduada no curso de Arquitetura e Urbanismo - Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC.

Resultado final.



Fonte: A autora, 2015.

Maquete eletrônica.



Fonte: A autora, 2015.

Maquete eletrônica.



Fonte: A autora, 2015.

Maquete eletrônica.



Fonte: A autora, 2015.

Maquete eletrônica.



Fonte: A autora, 2015.

Maquete eletrônica.



Fonte: A autora, 2015.